

## SISTEMA DE CRIAÇÃO DE OVINOS

Diego Gonçalves Pedroso, IFC- Concórdia, Técnico em Agropecuária, 2<sup>a</sup>A  
Ediomar Zilli, IFC - Concórdia, Técnico em agropecuária, 2<sup>a</sup>A  
Eduardo Luis Schaefer, IFC- Concórdia, Técnico em Agropecuária, 2<sup>a</sup>A  
Kaue Cesar Rossi, IFC -Concórdia, Técnico em agropecuária, 2<sup>a</sup>A  
Professora Orientadora: Lucilaine Goin Abitante, IFC-Concórdia

### RESUMO

O trabalho foi realizado com o intuito de desenvolver um estudo sobre cadeias forrageiras no período de inverno, visando suprir as necessidades nutricionais de um rebanho de gado de corte ovino da raça Texel. Para isso, foi necessário conhecer a raça e suas características dietéticas, medir a área a ser usada para o plantio de forrageiras, as quais também tivemos que buscar conhecimento sobre as características culturais e de manejo. Os animais permaneceriam em sistema semi-intensivo, na área de pastagem durante praticamente o dia inteiro, recebendo suplemento nutricional de silagem e ração para suprir as carências da pastagem. As espécies de pastagens utilizadas seriam trevo-branco (*Trifolium repens L.*), Azevém (*Lolium multiflorum Lam.*) e aveia-preta (*Avena strigosa Sckreb*). A área total foi dividida em dois piquetes, para a realização da rotação, como também, para melhorar a conservação da pastagem. Com auxílio de um teodolito construído na aula de matemática, realizamos a medição da área a ser cultivada e obtivemos resultado de 7.547 m<sup>2</sup>, sendo que cada um dos piquetes teria área de 3773 m<sup>2</sup>. Utilizando as pastagens anteriormente citadas, obteríamos 15 toneladas de forragem a cada ano. O rebanho contaria com 50 animais, estes necessitam de 25 toneladas por ano. Como a produção seria de 15 toneladas, a carência seria suprida com ração e silagem. Os animais seriam abatidos quando ainda cordeiros, pesando cerca de 40 kg. Para obter lucro em uma propriedade, o conhecimento das espécies, tanto das forrageiras como dos animais, é de suma importância, assim como seu manejo. Neste sistema de semi-confinamento, o investimento inicial é superior ao sistema extensivo, e inferior ao intensivo. Porém, este sistema permite um maior controle em relação ao crescimento das pastagens, administração de suplemento e disponibiliza um ambiente melhor para o crescimento dos animais. Em questão financeira, é um sistema totalmente equilibrado, considerando que o produtor não precisa adquirir todas as necessidades dos animais na forma de ração. Aplicando as técnicas corretas de manejo, os bons resultados e o lucro virão com certeza. Ao final do trabalho concluímos a interdisciplinaridade de nosso estudo, o qual envolveu as matérias de matemática, topografia, culturas anuais, zootecnia, nutrição animal e agrostologia, todas presentes em nosso currículo.

**Palavras-chave:** ovinos, piquetes, forragem, suplemento, semi-intensivo